

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| E56 | <p>A enfermagem centrada na investigação científica 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-199-2 DOI 10.22533/at.ed.992202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E TÉCNICA NA ENFERMAGEM: REFLEXÃO FILOSÓFICA | |
| Isadora Marques Barbosa Isabelle Marques Barbosa Antonia Victoria Carvalho Costa Lia Ricarte de Menezes Manoel Austregésilo de Araújo Junior Gracy Kelly Lima de Almeida Freitas Gina Maria Barbosa Arruda Damiana Vieira Sampaio Ana Karoline Barros Bezerra Diane Sousa Sales | |
| DOI 10.22533/at.ed.9922024071 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS, DESENVOLVENDO O AUTO CUIDADO SEGUNDO A TEORIA DE OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Elisabeth Soares Pereira da Silva Rayssa Ferreira Sales de Prado Rebeca Faheina Saraiva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9922024072 | |
| CAPÍTULO 3 | 14 |
| SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMAGEM NANDA INTERNACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE CUIDADO AO USUÁRIO COM ADOECIMENTO NEUROLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Simone Gonçalves de Azevedo Dienifer Fernanda da Silva Emanuela Letícia Tacca Jucimar Frigo Patrícia Regina Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.9922024073 | |
| CAPÍTULO 4 | 24 |
| DESENVOLVIMENTO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® PARA TOMADA DE DECISÃO FRENTE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA | |
| Natalia Beatriz Lima Pimentel Vivian Cristina Gama Souza Lima Patrícia dos Santos Claro Fuly Sílvia Maria de Sá Basillio Lins Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9922024074 | |
| CAPÍTULO 5 | 39 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE ACOMETIDA POR CARDIOMIOPATIA PERIPARTO | |
| Karen Gomes da Silva Costa Lívia Maria da Silva Souza Ana Claudia Moreira Monteiro Kyra Vianna Alochio Ana Claudia Moreira Monteiro Tatiana Maria Pereira Lattanzi Janaina Luiza dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9922024075 | |

CAPÍTULO 6 49

BARREIRAS PERCEBIDAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE O *HANDOFF*: REVISÃO INTEGRATIVA

Rejane Silva Rocha
Rafael Carlos Macedo de Souza
Natália Beatriz Lima Pimentel
Camila Rodrigues da Cunha Siqueira
Lianini Leoni Ítalo dos Santos
Vanessa Galdino de Paula

DOI 10.22533/at.ed.9922024076

CAPÍTULO 7 62

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA

Luciana Nabinger Menna Barreto
Éder Marques Cabral
Miriam de Abreu Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9922024077

CAPÍTULO 8 75

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Laura Regina Ribeiro
Sabrina Ayd Pereira José
Isis Vanessa Nazareth
Ítalo Rodolfo Silva
Thiago Privado da Silva
Sumaya dos Santos Almeida Campos

DOI 10.22533/at.ed.9922024078

CAPÍTULO 9 92

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raul Roriston Gomes da Silva
Maria Isabel Caetano da Silva
Valéria de Souza Araújo
Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz
Woneska Rodrigues Pinheiro
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Aline Sampaio Rolim de Sena
Cicera Luciele Calixto Alves
Patricia Regina Silva dos Santos
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Simone Marcelino Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9922024079

CAPÍTULO 10 101

APLICAÇÃO DA SAE COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Manoel da Silva
Maria Eduarda da Silva
Willaine Balbino de Santana Silva
Georgia Cybelle dos Santos Silva
Juliana Andrade dos Santos
Lívia Mirelly Ferreira de Lima
Aline Barbosa da Silva

Jéssica dos Santos Costa
Jessika Luana da Silva Albuquerque
Nayara Ranielli da Costa
Williane Souza da Silva
Camila Francielly de Santana Santos

DOI 10.22533/at.ed.99220240710

CAPÍTULO 11 105

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO “OSCE” NA AVALIAÇÃO DE ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL

Marta Valéria Calatayud Carvalho
Cleusa Alves Martins
Alessandra Vitorino Naghettini
Ângelo Lusuardi
Julyana Calatayud Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99220240711

CAPÍTULO 12 117

PASSAGEM DE PLANTÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta
Huderson Macedo de Sousa
Jedeane Nicácio Almeida
Ana Paula da Silva Nascimento
Cardene de Andrade Oliveira Guarita
Nayra Santana da Silva Nascimento
Andra Luiza Macedo de Sousa
Maria Carolina de Sousa Trajano
Marilene de Sousa Lira
Joyci Vitoria Barros Nogueira
Indrid Carolline Lima do Carmo
Agná Roberta Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.99220240712

CAPÍTULO 13 131

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS: UM CAMINHO PARA MENSURAÇÃO DE FENÔMENOS SUBJETIVOS

Joselice Almeida Góis
Kátia Santana Freitas
Fernanda Carneiro Mussi
Igor Ferreira Borba de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.99220240713

CAPÍTULO 14 146

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA A APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Milena Farah Castanho Ferreira
Ana Paula Reis Antunes
Dilque do Socorro Fernandes de Oliveira
Thayse Sales de Azevedo
Leidiane Cardoso Quaresma
Susiane Martins Silva
Larysse Caldas de Oliveira
Eimar Neri de Oliveira Junior
Luana Conceição Cunha
Virgínia Mercês Lara Pessoa Oliveira

Daniele Melo Sardinha
Gabriel Fazzi Costa
DOI 10.22533/at.ed.99220240714

CAPÍTULO 15 160

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUANTO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Wendrews Miguel Gaio da Silva
Kamilla Vicente da Cunha
Laura Souto Manhães R. Carvalho
Ana Cláudia Moreira Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.99220240715

CAPÍTULO 16 175

INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES COM CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: MEDIDAS PREVENTIVAS DO ENFERMEIRO

Vanessa Caroline de Marcos
Clarice Santana Milagres

DOI 10.22533/at.ed.99220240716

CAPÍTULO 17 185

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Liszety Guimarães Emmerick
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Roberto Carlos Lyra da Silva
Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Maristela Moura Berlitz
Heloísa Andreia Silva dos Santos
Paula Amaral Mussumeci
Rosana Proença Ferreira de Almeida
Michelle Freitas de Souza

DOI 10.22533/at.ed.99220240717

CAPÍTULO 18 194

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Thália Letícia Batista Menezes
Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes
José Ivo Albuquerque Sales
Cássio da Silva Sousa
Natasha Marques Frotta
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.99220240718

CAPÍTULO 19 206

SEGURANÇA DO PACIENTE E ERRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ludmilla Barbosa Bomfim dos Santos
Eric Rosa Pereira
Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares
Ronilson Gonçalves Rocha

Silvia Maria de Sá Basílio Lins
Dennis Carvalho Ferreira
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.99220240719

CAPÍTULO 20 217

EDUCAÇÃO PERMANENTE VISANDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Bernardo dos Santos
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente
Alessandra Félix André Braga
Cristiane Faustino Silva Homero
Daniel da Silva Granadeiro
Érika Fernandes Duarte
Joanir Pereira Passos
Luana Eloá Ribeiro dos Santos
Maiana Eloi Ribeiro dos Santos
Marcílio de Souza Marcelina
Maristela Cordeiro Magalhães
Núbia Aurora Suhet

DOI 10.22533/at.ed.99220240720

CAPÍTULO 21 222

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE CRÍTICO DE PACIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuel Pereira dos Santos
Leonardo Nogueira Melo
Vera Lúcia Freitas
Inês Maria Meneses dos Santos
Raphael Dias de Mello Pereira

DOI 10.22533/at.ed.99220240721

CAPÍTULO 22 227

AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Natalia de Aviz Lisboa
Marcus Fernando da Silva Praxedes

DOI 10.22533/at.ed.99220240722

SOBRE O ORGANIZADOR..... 237

ÍNDICE REMISSIVO 238

SEGURANÇA DO PACIENTE E ERRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 15/04/2020

Ludmilla Barbosa Bomfim dos Santos

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4595664455218840>

Eric Rosa Pereira

Fundação Técnico Educacional Souza Marques e
Centro Universitário UniAbeu
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/7572268883818445>

Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares

Faculdade de Enfermagem da Universidade
Estadual do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/6241586768994609>

Ronilson Gonçalves Rocha

Faculdade de Enfermagem da Universidade
Estadual do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0875241610630003>

Silvia Maria de Sá Basílio Lins

Faculdade de Enfermagem da Universidade
Estadual do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4887241136400459>

Dennis Carvalho Ferreira

Faculdade de Enfermagem da Universidade
Estadual do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/1091828535945745>

Sabrina da Costa Machado Duarte

Escola de Enfermagem Anna Nery da
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0925406081744367>

Priscilla Valladares Broca

Escola de Enfermagem Anna Nery da
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/1910775440114086>

RESUMO: Introdução: Segurança do paciente e erro é uma temática muito discutida no mundo em vista da sua importância no setor saúde. Por ser uma temática que abrange todos os níveis de saúde, deve ser discutida nos diferentes cenários deste setor, sua importância no contexto Atenção Primária é ímpar, pois é a porta de entrada para toda a Rede de Atenção à Saúde. Objetivos: Identificar na literatura científica, pesquisas que tratem sobre a segurança do paciente e erros na atenção primária à saúde. Método: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram: MEDLINE, LILACS, BDEF e CINAHL, sendo a pesquisa realizada de outubro a dezembro de 2017 e uma atualização em março de 2020.

Foram encontrados 1117, sendo selecionados 26 para o estudo. Os descritores foram Primary Health Care, Safety Patient e Medical Errors. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema segurança do paciente na atenção primária à saúde e erros médicos; artigos nos idiomas português, inglês e espanhol; e artigos publicados nos últimos cinco anos desde a primeira pesquisa. Resultados: Após a seleção dos artigos, foram extraídos dados relevantes para discussão, como o título, autor, ano de publicação, objetivo, periódico, resultados e recomendações. Os estudos foram categorizados segundo as temáticas abordadas entre eles, sendo agrupados em duas diferentes categorias: Os erros médicos e os profissionais da saúde e Práticas de Segurança do Paciente. Conclusão: Existem lacunas de conhecimento no âmbito da segurança do paciente e erros, em atenção primária à saúde. Observa-se a necessidade de ampliar a cultura de segurança na atenção primária à saúde para que pacientes e profissionais possam reconhecer e gerenciar os eventos adversos, sendo sensíveis à sua capacidade compartilhada para a mudança, reduzindo erros e tensões entre profissionais e a população.

PALAVRAS-CHAVE: segurança do paciente; atenção primária à saúde e erros médicos.

PATIENT SAFETY AND ERROR IN PRIMARY CARE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Patient safety and error is a topic widely discussed in the world in view of its importance in the health sector. For a theme that covers all levels of health, it should be discussed in the different scenarios of this sector, its importance in the context of Primary Care is important, as it is a gateway to the entire Health Care Network. Objectives: to identify scientific literature, research dealing with patient safety and errors in primary health care. Method: An integrative literature review was carried out. The database used was: MEDLINE, LILACS, BDNF and CINAHL, with a survey carried out in October 2017 and an update in March 2020. 1117 were found, with 26 selected for the study. The descriptors were Primary Health Care, Patient Safety and Medical Errors. The inclusion criteria were articles related to the subject of patient safety with primary health care and medical errors; articles in Portuguese, English and Spanish; and articles published in the last five years since the first survey. Results: After selecting the articles, relevant data were extracted for discussion, such as title, author, year of publication, objective, journal, results and recommendations. The studies were categorized according to the themes addressed among them, being grouped into two categories: Medical errors and health professionals and Patient safety practices. Conclusion: There are knowledge gaps in the scope of patient safety and errors in primary health care. Observe if there is a need to expand the safety culture in primary health care for patients and professionals who can recognize and manage adverse events, being used in their shared capacity for changes, errors and tensions between professionals and populations.

KEYWORDS: patient safety; primary health care and medical errors.

1 | INTRODUÇÃO

A Aliança Mundial da Saúde desenvolveu uma classificação para a segurança do paciente, a fim de organizar a informação a ser utilizada, onde o conceito de erro é “a falha em executar um plano de ação como pretendido ou aplicação de um plano incorreto” (BRASIL, 2014), ou seja, um erro não tem caráter intencional por parte de quem o pratica, porém pode causar danos irreversíveis ao paciente.

O erro era pensado como algo diretamente relacionado a um indivíduo ou a um grupo de pessoas que cometeram um procedimento teoricamente errado, o que à época era difundido por diversos autores.

No final dos anos 90 James Reason (1997) traz um conceito diferenciado ao abordar a questão do erro. Para ele, armadilhas locais envolvendo tarefas e o local de trabalho provocam o erro, e têm o poder de atrair pessoas para sequências repetidas de insegurança. (REASON, 2017)

Reason (2017) entende o erro como a consequência de um processo de falhas, ele acredita que esses acidentes ocorrem dentro de uma tecnologia complexa. O erro é a consequência do processo e não a causa dele, isso nos remete ao pensamento comportamental humano frente aos obstáculos que são postos em seu caminho e que por vezes podem facilitar a finalização de um erro.

O modelo do queijo suíço retrata a ideia de Reason (2017), onde as fatias do queijo são defesas que podem intervir nos perigos locais e nas perdas potenciais, porém as fatias tem buracos, ou lacunas, que são criadas por falhas ativas que são os erros e as violações daqueles na interface do sistema humano e por condições latentes que surgem.

Uma falha na provisão de material, na entrega de um sisreg, no atraso de um diagnóstico, no estabelecimento de algum fluxo entre a equipe multiprofissional pode ser uma condição que gera uma falha ativa, não necessariamente por um erro teórico, mas uma cascata de falhas em vários setores.

Os erros mais evidentes são mais prováveis nas organizações que não se preocupam com as condições de trabalho, elas promovem os deslizos, lapsos e erros de indivíduos. Isto inclui fatores como treinamento inadequado, má comunicação, mau procedimento e problemas com o design da interface homem-máquina. O que potencializa os erros uma cultura de segurança deficiente, pois aumenta a atmosfera de práticas operacionais inseguras. (REASON, 2017)

A atenção primária é o nível de atenção que abrange a maioria dos cuidados em saúde, assim, esse nível de atenção também merece um olhar nas investigações sobre segurança do paciente, que estão centradas nos hospitais. E por muitas vezes focada somente em um “procedimento mal feito”.

A OMS em 2012 através do Programa de Segurança do Paciente cria o projeto “Safer Primary Care” que tem o objetivo de promover a compreensão e o conhecimento

sobre os riscos para os pacientes que estão sob cuidados na atenção primária em saúde, pois há uma real necessidade em se discutir cultura de segurança do paciente neste nível de atenção à saúde. (OMS, 2017)

Pensando em atenção primária, um erro nem sempre é proveniente somente de um indivíduo ou de uma técnica inadequada. É necessário pensar em toda uma rede assistencial e de gestão envolvida com o processo de saúde dos usuários, onde apenas um rompimento dessa rede pode resultar em um erro no final.

Com vista na problemática descrita acima, destaca-se como pergunta de pesquisa: Qual o conhecimento científico produzido sobre a segurança do paciente relacionada aos erros na atenção primária à saúde?

Dessa forma, elencam-se como objetivo do estudo:

- Identificar na literatura científica, pesquisas que tratem sobre a segurança do paciente e erros médicos na atenção primária à saúde.

2 | METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram: MEDLINE (via PubMed), LILACS, Bdenf e CINAHL através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sendo a pesquisa realizada em março de 2020. Os descritores segurança do paciente, atenção primária à saúde e erros médicos foram utilizados na versão em português e no inglês.

Para a seleção dos artigos usou-se os seguintes critérios de elegibilidade: artigos relacionados ao tema disponíveis na íntegra; artigos nos idiomas português, inglês e espanhol; e publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos os estudos: no formato de cartas, editoriais e notícias; sem resumo disponível; artigos repetidos e de revisão.

A busca nas bases de dados identificou 1117 títulos de artigos relevantes para o trabalho. A Figura 1 apresenta o fluxograma do processo de seleção dos estudos.

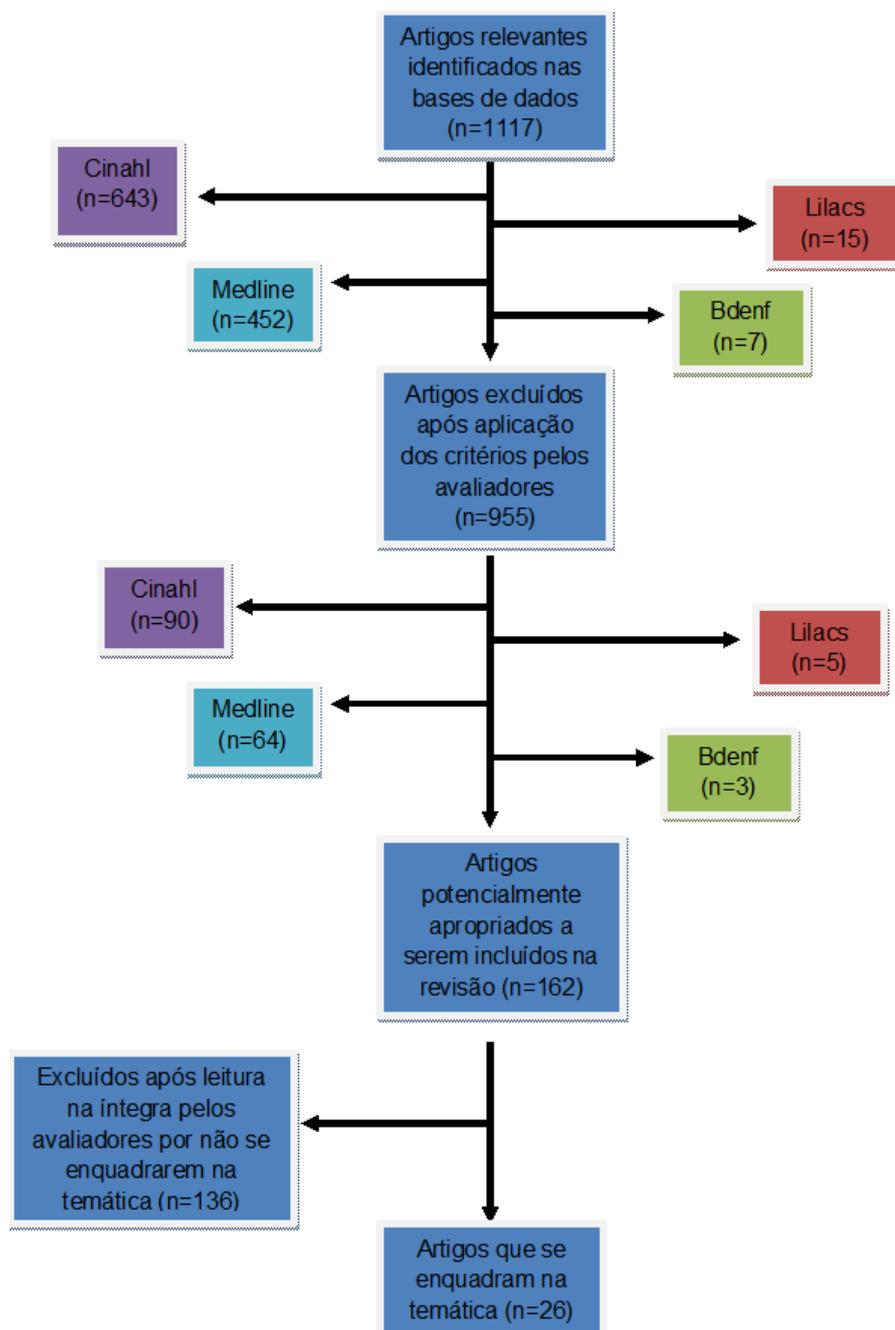


Figura 1: Fluxograma dos artigos encontrados

Fonte: Bases de dados, 2020.

3 | RESULTADOS

Em uma pesquisa inicial foram identificados 1117 artigos, sendo sua maioria encontrada no CINAHL, seguido da MEDLINE, LILACS e BDENF. Após essa pesquisa inicial foram excluídos todos os artigos que estavam dentro do critério de exclusão, sobrando um total de 162 artigos potencialmente apropriados para serem incluídos na pesquisa. Seguindo o caminho de seleção dos artigos, os mesmos foram lidos na íntegra e 136 artigos foram excluídos por não se enquadrarem na temática, totalizando ao final, 26 artigos que se enquadravam na temática.

Foi realizada uma avaliação dos estudos incluídos e uma análise crítica,

correlacionando-os, seguida de uma interpretação e discussão dos resultados, destacando os estudos que se apresentaram dentro da temática.

A análise dos dados foi realizada, baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão. (SOUZA et al, 2010)

| | F | F% |
|---|-----------|------------|
| Ano de publicação do periódico | | |
| 2015 | 6 | 23,00 |
| 2017 | 1 | 3,85 |
| 2018 | 12 | 46,15 |
| 2019 | 7 | 27,00 |
| Revistas de publicação | | |
| Rev enferm UFPE | 1 | 3,85 |
| Scandinavian Journal of Primary Health Care | 1 | 3,85 |
| Cad. Saúde Pública | 1 | 3,85 |
| Cogitare Enferm | 1 | 3,85 |
| Gac Sanit | 1 | 3,85 |
| BMC Fam Pract | 3 | 11,54 |
| BMC Health Services Research | 1 | 3,85 |
| British Journal of General Practice | 1 | 3,85 |
| BMJ Open | 2 | 7,69 |
| BMJ Qual Saf | 1 | 3,85 |
| Journal of Nursing and Health | 1 | 3,85 |
| Elsevier España | 1 | 3,85 |
| Journal Qual Health Care | 1 | 3,85 |
| The European Journal Of General Practice | 2 | 7,69 |
| Health Expect | 1 | 3,85 |
| Rev Saude Publica | 1 | 3,85 |
| Fam Pract | 1 | 3,85 |
| Public Health | 1 | 3,85 |
| Palliative Medicine | 1 | 3,85 |
| Journal of Evaluation in Clinical Practice | 1 | 3,85 |
| Rev Cuidarte | 1 | 3,85 |
| Ann Fam Med | 1 | 3,85 |
| Tipos de pesquisa | | |
| Qualitativo | 9 | 34,62 |
| Quantitativo | 17 | 65,38 |
| Tipos de estudo | | |
| Estudo de campo | 26 | 100 |
| Total | 26 | 100 |

Tabela 1: Análise dos artigos

Fonte: Bases de dados, 2020.

No que se refere ao ano de publicação, chamamos atenção para o ano de 2018 com 12 publicações ao longo do ano, seguido do ano de 2019 com 7 publicações e 2015 com 6 publicações e 2017 seguem com apenas 1 publicação.

A revista com maior índice de publicações foi a BMC Fam Pract com 3 artigos, seguida da BMJ Open e The European Journal Of General Practice com 2 artigos. No que tange ao tipo de pesquisa e de estudo a predominância foi quantitativa com 17 artigos e pesquisa de campo foi o único tipo de estudo encontrado. A maioria dos estudos usou a entrevista tanto com profissionais de saúde, como com cuidadores e/ou familiares e pacientes. Além da entrevista, fontes como relatórios de incidentes; o uso dos sistemas de notificação de incidentes e eventos adversos também foram utilizadas.

Observamos apenas 4 publicações brasileiras distribuídas em 4 revistas brasileiras de um total de 26 publicações encontradas no estudo. Tais evidências nos remetem a refletir sobre a importância de se estudar a temática dentro do nosso país a fim de contribuir para a melhoria do cuidado em saúde e a segurança do paciente em todos os níveis de atenção.

Para apresentar a análise qualitativa dos resultados, as evidências foram organizadas em duas temáticas, conforme o quadro abaixo.

| Evidência | Nº de publicações |
|--|--------------------------|
| Os erros médicos e os profissionais da saúde | 11 |
| Práticas de segurança do paciente | 15 |

Quadro 3: Áreas de evidência das publicações.

Fonte: Artigos selecionados nas Bases de dados, 2020.

Na primeira evidência, as publicações concentram o tema na caracterização dos incidentes. Os fatores contribuintes de incidentes relatados nos diversos estudos foram: comunicação interprofissional e com o paciente não efetiva; erro na administração de medicamentos; falhas na gestão, como, falta de insumos e de medicamentos, falhas em prontuários, sobrecarga de trabalho, curto tempo de consulta. Os erros relacionados aos cuidados são: falhas no tratamento medicamentoso; falha no diagnóstico; demora na realização do diagnóstico; realização de práticas com desconhecimento de diretrizes; erros na interpretação de exames laboratoriais.

Os artigos focalizam o impacto dos incidentes, caracterizando-os, identificando-os e também evidenciando o comportamento profissional frente a um erro e como esses profissionais lidam com esses erros e discutem questões relacionadas a falhas de gestão que podem levar a erros repetitivos de ordem técnica e administrativa.

Na segunda evidencia concentra-se as pesquisas que trazem alguma estratégia de melhoria para a segurança do paciente, com o intuito de evitar os erros, como por

exemplo: o uso de designer gráfico para diferenciar os medicamentos da polifarmácia dos pacientes; o fortalecimento de uma cultura de segurança; a treinamento e capacitação das equipes, implementação de instrumentos próprios voltados à segurança do paciente; diminuição da sobrecarga de trabalho e; investimento na saúde mental dos profissionais para diminuir a ansiedade, estresse e a perda de confiança devido a uma falha cometida por ele durante a assistência.

4 | DISCUSSÃO

A segurança do paciente é uma temática de constante crescimento na atenção primária e junto a ela seguem pesquisas relacionadas a erros humano. Em vista da grande maioria dos cuidados em saúde acontecerem no nível primário, há espaço para a realização de muitas pesquisas sobre esta temática.

O impacto dos eventos adversos afeta de forma negativa aos profissionais de saúde que por vezes não conseguem lidar com a situação do erro (HOFFMAN et al, 2013), os mesmos se culpam e geram ansiedade devido a falta de confiança que os usuários transmitem para esses profissionais (MIRA et al, 2015); as instituições são vistas com desconfiança e perdem a sua reputação. (MIRA et al, 2017)

Os incidentes pesquisados relacionam-se com: práticas inseguras de preparo e administração de medicamentos (SCHWAPPACH et al, 2012; MCLAWS et al, 2014; WILLIAMS et al, 2014; GNADINGER et al, 2015); a triagem (SCHWAPPACH et al, 2012); interações entre as medicações (SCHWAPPACH et al, 2012); falhas de medicação para população idosa, que por vezes necessita tomar muitos medicamentos e podem causar confusão trocando horários e medicações (WALLIS, 2015); erros evitáveis com documentos e medicações pelo profissional médico, devido a falta de informações (SCHWAPPACH et al, 2012) ; falha na comunicação, como fator contribuinte para ocorrência de erros (MARCHON; MENDES; PAVÃO, 2015; WILLIAMS et al, 2015); erro nas referências aos cuidados comunitários; e falta de provisão de adjuntos e cuidados como curativos. (WILLIAMS et al, 2015)

Os fatores contribuintes para a ocorrência de erros podem estar relacionados: aos profissionais, que não seguem protocolos de referência; fatores organizacionais, como falta de diretrizes claras ou processos ineficientes.

É possível perceber que questões relacionadas ao âmbito burocrático, gerencial e administrativo foram mencionadas nos artigos como fatores que podem contribuir para a ocorrência de um incidente (SCHWAPPACH et al, 2012; MARCHON; MENDES; PAVÃO, 2015; WILLIAMS et al, 2015). Tal fato vai ao encontro do conceito amplo de erro e o processo avaliativo que não necessariamente deve ser centrado no indivíduo que realizou uma técnica teoricamente errada.

Em relação ao comportamento profissional frente à um erro, há evidências que

remetem que os profissionais sentem-se culpados e ansiosos, além disso há uma quebra de confiança e reputação por parte dos usuários. É necessário um olhar diferenciado dos gestores do serviço sobre essas situações para desenvolvimento de estratégias que minimizem os erros. (ZWART, 2013; REA, 2016; NEVALAINEN et al, 2014)

Neste sentido, há uma necessidade do estímulo a implementação da cultura de segurança do paciente para fortalecimento da qualidade do cuidado nas instituições de saúde e, em especial na atenção primária. E também se faz importante um olhar do gestor para o estabelecimento e a implementação de estratégias de educação em saúde e capacitação dos profissionais para que tenham mais segurança em seus procedimentos, atendimentos e encaminhamentos. (COSTA et al, 2016; MESQUITA et al, 2016; PADOVEZE; FIGUEIREDO, 2014; INGEMANSSON et al, 2012; MADDICK; WIJENDRA; PENN, 2012; HERNAN et al, 2015; MARCHON; MENDES; PAVÃO, 2015)

5 | CONCLUSÃO

Existem lacunas de conhecimento no âmbito da segurança do paciente e erros, em atenção primária à saúde, sendo esta um campo propício a ampliação de pesquisas, e como tal, é necessária uma melhor compreensão e conhecimento da epidemiologia dos incidentes e fatores contribuintes, bem como o impacto na saúde dos indivíduos, a nível gerencial e assistencial e a efetividade de métodos de prevenção, que perpassam a avaliação somente do erro, e permitam a investigação dos modelos gerenciais propostos em cada estabelecimento de saúde, bem como as relações interprofissionais.

Observa-se a necessidade de ampliar a cultura de segurança na atenção primária à saúde, para que pacientes e profissionais possam reconhecer e gerenciar os eventos adversos, sendo sensíveis à sua capacidade compartilhada para a mudança, reduzindo erros e tensões entre profissionais e população.

Estudos mais aprofundados podem auxiliar a ação dos gestores para a realização do planejamento e desenvolvimento de estratégias organizacionais com o objetivo de melhorar a qualidade do cuidado na atenção primária à saúde e rever as estratégias que proporcionam a repetição de erros.

REFERÊNCIAS

Costa, D.K.P et al. **Cuidados de enfermagem no pré-natal e segurança do paciente: revisão integrativa / Nursing care in prenatal and patient safety: integrative review**. Rev. enferm. UFPE, 10(6):4909-4919, 2016 Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/bde-30051>

Gnädinger M, et al. **Medication incidents in primary care medicine: protocol of a study by the Swiss Federal Sentinel Reporting System**. BMJ Open, 5:e007773, 2015. Disponível em: <http://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/5/4/e007773.full.pdf>

- Hernan A.L et al. **Patient and carer identified factors which contribute to safety incidents in primary care: a qualitative study.** *BMJ Qual Saf*, 24(9):583-93, 2015. Disponível em: <http://qualitysafety.bmj.com/content/24/9/583.long>
- Hoffmann B et al. **Impact of individual and team features of patient safety climate: a survey in family practices.** *BMC*, (4):355-62, 2013. Disponível em: <http://web.b-ebscohost-com.ez29.capes.proxy.ufrj.br/ehost/detail/detail?vid=2&sid=425072ed-4903-480b-be46-6c1ef269db28%40pdc-v-sessmgr01&bdata=Jmxhbm9cHQtYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=107956753&db=c8h>
- Ingemansson M, et al. **Adherence to guidelines for drug treatment of asthma in children: potential for improvement in Swedish primary care.** *Qual Prim Care*, 20(2):131–139, 2012. Disponível: <http://primarycare.imedpub.com/adherence-to-guidelines-for-drug-treatment-of-asthma-in-children-potential-for-improvement-in-swedish-primary-care.pdf>
- Maddick, R.B; Wijendra. M; Penn, H. **Primary care attitudes to methotrexate monitoring.** *Qual Prim Care*, 20(6): 443–447, 2012. Disponível em: <http://primarycare.imedpub.com/primary-care-attitudes-to-methotrexate-monitoring.php?aid=229>
- Marchon, S.G; Mendes, J.W.V; Pavão, A.L.B. **Características dos eventos adversos na atenção primária à saúde no Brasil.** *Cad. Saúde Pública*, 31(11):2313-2330, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00194214>.
- Mclaws, M.L et L. **Assessment of injection practice in primary health care facilities of Shiraz, Iran.** *American Journal of Infection Control*. Volume 42, Issue 3, 300 – 304, 2014. Disponível em: [http://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553\(13\)01219-4/fulltext](http://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553(13)01219-4/fulltext)
- Mesquita, K.O et al. **Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão integrativa.** *Cogitare Enfermagem*, 21(2):2176-9133, 2016. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45665>
- Ministério da Saúde (BR). **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** 1ª Ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.
- Mira J.J et al. **The aftermath of adverse events in Spanish primary care and hospital health professionals.** *BMc Health Research*, 15:151, 2015. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12913-015-0790-7?site=bmchealthservres.biomedcentral.com>
- Mira, J.J; Carrillo, I; Lorenzo S. **Qué hacen los hospitales y la atención primaria para mitigar el impacto social de los eventos adversos graves.** *Gac Sanit*, 31(2):150-153, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.gaceta.2016.07.015>.
- Nevalainen, M; Kuikka, L; Pitkälä, K. **Medical errors and uncertainty in primary healthcare: A comparative study of coping strategies among young and experienced GPs.** *Scand J Prim Health Care*, 32(2): 84–89, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4075022/>
- Padoveze, M.C; Figueired, R.M. **The role of primary care in the prevention and control of healthcare associated infections.** *Rev. esc. enferm. USP*, 48(6):1137-1144, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000700023>.
- Rea, D; Griffiths, S. **Patient safety in primary care: incident reporting and significant event reviews in British general practice.** *Health Soc Care Community*, 24(4):411–419, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hsc.12221>
- Reason J. **Achieving a safe culture: theory and practice.** *AML-SAFETY Online. WORK & STRESS*, 1(2):[aprox.10 telas], 2017. Disponível em: http://aml-safety.com.au/AMLstores/_images/pdf-files/21may09-JReason.pdf

Schwappach, D.L.B et al. **Threats to patient safety in the primary care office: concerns of physicians and nurses.** Swiss Med Wkly, 142: w13601, 2012. Disponível em: <https://smw.ch/article/doi/smw.2012.13601>

Souza M.T; Silva M.D; Carvalho R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), 8(1):102-106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en.

Wallis KA. **Learning From No-Fault Treatment Injury Claims to Improve the Safety of Older Patients.** Ann Fam Med, 13(6): 511, 2015. Disponível em : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4569456/>

Williams, H et al. **Harms from discharge to primary care: mixed methods analysis of incident reports.** Br J Gen Pract, 65(641):e829–e837, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4655737/>

World Health Organization (OMS). **Patient safety.** 2017. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/about/en/>.

Zwart, D.M; Bont A.A. **Introducing incident reporting in primary care: a translation from safety science into medical practice.** Jurnal Health, Risk & Society, 15:3265-278, 2013. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13698575.2013.776014?scroll=top&needAccess=true>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Vascular 175, 176, 178, 179, 180

Adolescente 108, 110, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173

Assistência ao Paciente 92, 93, 95, 125, 127, 128

Atenção Básica 17, 47, 48, 107, 113, 116, 155, 167, 173, 217, 218, 220, 221

Atenção Primária à Saúde 147, 150, 151, 206, 207, 209, 214, 215

Auditoria de Enfermagem 227, 229, 231, 232, 235, 236

Autocuidado 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 23, 30, 35, 36, 37, 38, 45, 62, 68, 69, 70

Avaliação 10, 16, 22, 23, 26, 37, 46, 48, 52, 57, 58, 74, 77, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 152, 156, 157, 159, 166, 182, 184, 186, 187, 192, 194, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 205, 210, 214, 221, 222, 228, 229, 231, 232, 235, 236

C

Cardiologia 24, 27, 42, 48, 237

Cardiomiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Comparação Transcultural 131, 133

Competência Profissional 106, 129

Comunicação 20, 26, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 157, 169, 188, 189, 190, 196, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 218, 220, 221, 234, 235

Cuidado de Enfermagem 1, 5, 15, 17, 26, 41, 75, 77, 78, 82, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 101, 116, 150, 187, 218

Cuidado Pré-Natal 106

Cuidados Críticos 53, 95, 223

Cultura de Segurança 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 213, 214, 224, 225

D

Diabetes Mellitus 66, 147, 148

Diagnóstico de Enfermagem 12, 16, 19, 26, 35, 45, 48, 63, 104, 149, 154, 219

Drogas 160, 161, 163, 165, 173

E

Educação em Enfermagem 5, 106

Educação Permanente 85, 105, 106, 107, 115, 116, 201, 217, 218, 219, 220, 221, 233, 234

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Erros Médicos 207, 209, 212

estudos de validação 131, 133, 145

Eventos Adversos 57, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 224, 226

G

Gestão da Segurança 195

H

Hemodiálise 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183

Hipertensão Arterial Sistêmica 66, 147

I

Insuficiência Cardíaca 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neonatologia 75

Neoplasias da Próstata 102, 104

O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 63

P

Passagem de Plantão 50, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 196

Periparto 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Prática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 17, 18, 24, 26, 36, 37, 44, 57, 62, 64, 71, 72, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 97, 100, 102, 107, 108, 115, 122, 124, 126, 129, 133, 147, 148, 149, 157, 158, 159, 162, 172, 177, 180, 181, 182, 186, 219, 221, 223, 224, 227, 231, 233, 235, 236, 237

Prática Clínica Baseada em Evidência 75

Processo de Enfermagem 6, 12, 14, 15, 23, 26, 30, 37, 47, 51, 60, 62, 63, 64, 102, 147, 149, 157, 172, 219, 233

Pronto-Socorro 117, 118, 120, 123, 126

Psicometria 131, 133, 134

Q

Qualidade Assistencial 227, 229, 232, 233, 235, 236

R

Registro de Enfermagem 227, 229, 230, 231

Respiração Artificial 93, 95

S

Saúde Mental 8, 10, 11, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 213

Segurança do Paciente 26, 51, 52, 55, 57, 59, 60, 81, 85, 100, 177, 181, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225

Sistemas de Classificação 14, 15, 17, 22

Sistematização da Assistência de Enfermagem 8, 38, 51, 60, 102, 146, 147, 149, 150, 151, 158, 159, 217, 218, 219, 220, 221, 233

T

Tecnologia 1, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 208, 220

Teoria de Enfermagem 8

Terapia Intensiva Neonatal 75, 76, 77, 78, 90, 205

Transferência de Cuidados 50, 51, 54, 55, 58

Transplantes de Órgãos 62, 63, 74

Transporte de Pacientes 223, 225

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020